

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 08/01
DE 2001/03/08**

ACTA N.º. 08/2001

Data da reunião ordinária: 2001/03/08

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,30 horas

Términus da reunião: 15,40 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2001/03/07 229 215 595\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Eng.º. Luís Manuel Fé de Pinho

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta minutos**.

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador Luís Manuel Fé de Pinho à presente reunião. -----

-----LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES-----

--- A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS-----

--- VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS-----

--- De **ANTÓNIO JOSÉ DA PIEDADE NEVES**, residente na Rua primeiro de Janeiro, número dois, Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento numa propriedade sita na Quinta dos Pinheiros, na mesma freguesia.-----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de realização de operação de loteamento, em área classificada de **urbanizável de baixa densidade**, dentro do limite do perímetro urbano da cidade, fora da Reserva Agrícola Nacional e parcialmente integrado em Reserva Ecológica Nacional, em espaço classificado de verde urbano.----*

--- *Informa-se que é viável a realização de operação de loteamento para o local, devendo a proposta a apresentar a licenciamento ser elaborada nos termos da legislação em vigor, e dar cumprimento às seguintes condições: -----*

--- **Um** – *O espaço integrado na Reserva Ecológica Nacional, classificado de **verde urbano**, deve ser retirado da área urbanizável a contabilizar para o cálculo dos índices aplicáveis;-----*

--- **Dois** – *O projecto de licenciamento deverá cumprir e justificar os artigos cinquenta e quatro (a)) a cinquenta e oito e setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal;-----*

--- *Importa referir que para aferição do coeficiente de impermeabilização do solo,*

deverão ser definidas as áreas máximas a impermeabilizar nos logradouros dos lotes, para além das áreas impermeabilizadas pelas moradias; -----

--- Três – A proposta a apresentar deverá ser elaborada nos termos do disposto no Decreto Regulamentar número sessenta e três/noventa e um, de vinte e nove de Novembro e Decreto-Lei número duzentos e noventa e dois/noventa e cinco, de catorze de Novembro; -----

--- Quatro – Deverão ser dimensionadas as áreas de cedência para integração no domínio público (Espaços verdes e de Utilização Colectiva e Equipamento de Utilização Colectiva) de acordo com o disposto na Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro; -----

--- Relativamente a esta situação, importa referir que face às características do local e à existência de linha de água no terreno, as áreas de cedência deverão ser previstas ao longo desta faixa, no sentido de uma valorização urbana e constituição de um espaço público tratado e passível de uma utilização colectiva; -----

*--- Deverá ser apresentado na fase de especialidades **projecto de arranjos exteriores**, e salvaguardando o **licenciamento do domínio público hídrico junto da Direcção Regional do Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo**, da utilização proposta; -----*

--- Cinco – Deverá ter-se em consideração o disposto no Decreto-Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio (acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada), nomeadamente no que se refere à dimensão mínima dos passeios (dois vírgula vinte cinco metros); -----

--- Seis – Sugere-se ainda que no lote três seja previsto o polígono de implantação para uma futura construção, e contabilizados esses valores no cálculo dos índices; chama-se a atenção para o facto de não estar prevista a construção de anexos em nenhum dos lotes, situação que conduzirá à obrigatoriedade de realização de alteração do alvará de loteamento nos termos da legislação em vigor, caso seja mais tarde pretendida a sua construção; -----

--- Sete – Deverão ser dimensionados os arruamentos de acordo com as dimensões

mínimas constantes na Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro, e garantido o estacionamento público nas proporções previstas no mesmo diploma; -----

--- Por último julga-se de referir que face à inexistência de outros instrumentos de planeamento definidores de características de intervenção para o local, a proposta a apresentar deverá ter como princípio inerente a uma primeira intervenção num território ainda expectante, a capacidade de perspectivar a constituição de relações urbanas com a envolvente, nomeadamente na definição dos critérios de implantação das construções.-----

--- De acordo com o acima já exposto, informa-se que é viável a realização de operação de loteamento para o local, nas condições expressas.”-----

*--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----*

--- “Os arruamentos que dão acesso aos lotes terão de ser alargados pelo que os limites dos lotes deverão ficar afastados cinco vírgula cinco metros do eixo actual. -----

--- Deverá prever-se nova implantação da construção no lote três. -----

--- O projecto deverá cumprir com o artigo sétimo (ponto dois) do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas.”-----

*--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, interveio chamando a atenção para o cuidado que se deverá ter quanto a alguns aspectos importantes, nomeadamente: o espaço integrado na Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, a existência de uma linha de água no terreno e que terá de merecer um projecto de arranjos exteriores salvaguardando, o licenciamento do domínio hídrico junto da Direcção Regional. -----*

--- Chamou, ainda a atenção para o Plano de Pormenor extensivo à zona em causa, relativamente às acessibilidades, à excepção do complexo do parque municipal, que lhe parece que mereceriam de futuro mais algum cuidado.-----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com as

informações técnicas prestadas.-----

--- De **FÁBIO LUCCI REPRESENTAÇÕES, LIMITADA**, com sede na Rua Francisco Carqueja, número cento e setenta e nove, primeiro esquerdo, Município do Porto, solicitando informação prévia para instalação de um estabelecimento comercial (pronto a vestir), num edifício sito no Largo Comendador Paulino Cunha e Silva, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, (Antigo Bingo).-----

--- *A Divisão de Gestão Urbanística, informou que a pretensão poderá ser viabilizada uma vez que actividade proposta é compatível com a classe de espaço onde se integra a construção, devendo no entanto, o projecto a apresentar a licenciamento conter os elementos necessários relativos à segurança contra riscos de incêndio, para aferição dos Serviço Nacional de Bombeiros, e emissão do parecer previsto no artigo terceiro do Decreto-Lei número sessenta e um/noventa, de quinze de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e sessenta e oito/noventa e nove, de dezoito de Setembro, o mesmo deverá ainda ser sujeito a parecer da Delegação de Saúde.*-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi ainda informado o seguinte:-----

--- *“A viabilidade da pretensão, no entanto, depende da autorização da Câmara relativamente à ocupação das fracções (C/D), que se presume serem propriedade sua, de acordo com informação do requerente.”*-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** interveio questionando sobre a situação do edifício do bingo, e sobre a situação do mesmo perante a Câmara Municipal de Santarém.-----

--- Afirmou, ainda, que lhe pareceu um pouco estranho a colocação de um estabelecimento comercial desta invergadura naquele local, pois aquando da instalação do Lidl, já houve alguma polémica quanto à acessibilidade ao local.-----

--- Gostaria que se esclarecessem estas dúvidas, pois assim tem dificuldade em se pronunciar quanto ao estacionamento nesta informação prévia, sem saber antecipadamente qual é a situação real relativamente a esta questão que aqui se está a

discutir. -----

--- O senhor **Vereador Botas Castanho** esclareceu que em relação à titularidade do edifício não há qualquer alteração. Quanto à situação actual o requerente tem assumido o contrato de arrendamento com os proprietários, tratando-se assim, de conservação do edifício, não deixando que o mesmo fique fechado e em estado de degradação com o passar do tempo. -----

--- Esclareceu, ainda, que sendo o Largo do Choupal um dos sítios mais desafogados da Cidade, não vê problemas de estrangulamento ao nível do trânsito ou de estacionamento, com a instalação desta unidade comercial, propondo assim, que se aceite a presente proposta, respeitando todas as outras condições, remetendo-se para a Comissão de Avaliação, pois sendo um das fracções da Câmara Municipal de Santarém, o requerente propôs que se arrendasse a mesma pelo valor de vinte cinco mil escudos. -----

--- A Comissão de Avaliação fará um cálculo real da renda sendo de aceitar ou não, conforme o valor final, ou seja, se o valor calculado for inferior ao proposto pelo requerente aceita-se os vinte cinco mil escudos propostos, caso seja superior aceita-se a renda calculada. -----

--- Ainda pelo senhor **Presidente**, foi feita uma intervenção no sentido de se aceitar a proposta do senhor Vereador Botas Castanho, devendo no entanto, averiguar a existência de documentação se aquele espaço tinha como destino a cedência futura à União Desportiva de Santarém. -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, informar o requerente que a sua pretensão é viável em face dos pareceres técnicos emitidos, remetendo-se o processo à comissão de avaliação, de acordo com a proposta do senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- De **SÓNIA MARIA FRAZÃO OLIVEIRA**, residente no lugar de Olaria, Alqueidão do Mato, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar da sua residência. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação: -----

--- *“Pedido de viabilidade à construção de uma moradia unifamiliar em zona definida pelo Plano Director Municipal como espaço agroflorestal não integrado na Reserva Agrícola Nacional nem na Reserva Ecológica Nacional. -----*

--- *Aquando do processo de obras número quinhentos e sessenta e seis/noventa e sete foi efectuado o destaque resultando deste a parcela em causa, tendo uma área inferior ao mínimo exigido (Área = dois mil oitocentos e dez metros quadrados). -----*

--- *Tal operação foi efectuada com o pressuposto de resultarem duas parcelas iguais que permitissem a construção de duas moradias. -----*

--- *Tendo sido autorizada a construção numa das parcelas e tendo a Câmara emitido certidão deferindo situar-se a mesma em área urbana, julga-se não haver inconveniente à construção na parcela em causa. -----*

--- *De referir ainda que, após visita ao local, e face ao enquadramento verificado, poderá o mesmo de futuro vir a ser englobado no aglomerado de Alqueidão do Mato.”*

--- *Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável, de acordo com as informações dos serviços técnicos. -----*

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **ANTÓNIO ALBERTO GOMES VICENTE**, residente no lugar de Polinho de Cima, freguesia de Casével, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma garagem e anexos, no lugar da sua residência. -----

--- Por proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou unanimidade, retirar o presente processo, para uma melhor apreciação técnica. -----

--- De **JOSÉ DA PIEDADE MESQUITA**, residente na Rua Américo Marinho, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de um edifício no lugar da sua residência. -----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte: -----

--- *“Os elementos em apreço dizem respeito à proposta de construção de edifício de habitação multifamiliar em local identificado pelo Plano Director Municipal como*

urbanizável de média densidade. -----

--- *Nas condições propostas e uma vez que a urbanização dos espaços urbanizáveis deverá ser precedida de projecto de loteamento, a pretensão não reúne condições de viabilização.* -----

--- *Poderá admitir-se a ocupação/construção da área em apreço, devendo previamente apresentar projecto de loteamento, em conformidade com as seguintes preocupações: --*

--- **Um** – *O projecto de loteamento deverá cumprir com os artigos cinquenta e quatro (alínea b), ou seja área máxima de implantação – quarenta por cento do terreno; área máxima de construção – cinquenta por cento do terreno; um vírgula cinco lugares de estacionamento por fogo/ duas moradias; densidade habitacional < cento e trinta habitantes/hectare) artigo a cinquenta e oito; setenta e setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém;* -----

--- **Dois** – *As construções deverão ser propostas a oito metros do eixo do arruamento existente, devendo considerar-se que esta via será remodelada de maneira a possuir sete metros de zona de circulação, de dois vírgula cinco metros de espaço para estacionamento público e dois vírgula vinte cinco metros de passeio público;*-----

--- **Três** – *Caso exista construção licenciada no terreno, a mesma poderá ser integrada na operação de loteamento, possibilitando-se assim a constituição de dois lotes (lote um construção existente; lote dois edifício até quatro pisos).”*-----

--- *A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável em face do parecer técnico atrás transcrito.* -----

--- **De MÁRIO DA PIEDADE SILVA**, residente na Rua Soeiro Pereira Gomes, número nove – sexto Esquerdo, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de moradias geminadas, na Rua da Esperança, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

--- **Pelo Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi presente um parecer do seguinte teor: -----

--- *“A pretensão não é viável nas presentes condições, admitindo-se que a proposta*

poderá vir a ser realizada, devendo previamente providenciar-se o licenciamento de uma operação de loteamento, correspondendo ao determinado nos artigos cinquenta e quatro a cinquenta e oito, bem como artigo setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal.-----

--- *A pretensão ficará condicionada ao parecer do Instituto Nacional de Aviação Civil na fase de licenciamento da operação de loteamento.*-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão, de acordo com o parecer técnico acima transcrito.-----

--- De **VÍRGILIO PESTE HENRIQUES**, residente no lugar de Dom Fernando, freguesia de Achete, deste Município, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento para uma propriedade sita no lugar e freguesia de Achete, deste Município.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“Apresenta o requerente recurso à intenção de inviabilizar uma operação de loteamento em espaço agroflorestal não inserido na Reserva Agrícola Nacional mas integrado na Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- *Os argumentos apresentados não permitem alterar o entendimento expresso em anterior informação técnica (constante do processo) uma vez que mesmo admitindo a necessidade de proceder a alterações significativas ao Plano Director Municipal, dificilmente se poderá considerar a legitimidade de prever um perímetro urbano no local, possibilitando a constituição de áreas urbanas/urbanizáveis, categorias de espaço pouco adequadas à realidade representadas nos elementos em apreço.*-----

--- *Proponho a indicação da não viabilização da pretensão.*-----

--- Em face do acima exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, informar que não é viável a sua pretensão.-----

--- **B) LOTEAMENTOS**-----

--- De **CARLOS MANUEL DA COSTA FREITAS**, residente na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés, número quarenta e dois, nono – F, Município de

Algés, solicitando transferência da hipoteca do lote oito para o lote dezassete, referentes ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número um/noventa e sete, sita no lugar de Aldeia da Ribeira, freguesia de Alcanede, deste Município. -----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado que não se vê inconveniente na substituição de hipoteca do lote oito pela do lote dezassete. -----

--- Deliberado, por unanimidade, aprovar a substituição da hipoteca do lote oito para o lote dezassete, de acordo com o parecer do Departamento de Obras Municipais. -----

--- De **IMOCONSTRA- CONSTRUÇÃO CIVIL E COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA**, com sede na Praceta Correio do Ribatejo, lote um – quarto frente, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando substituição da hipoteca do lote seis por garantia bancária, referente ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número sete/noventa e oito, sita no lugar de Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado o seguinte: -----

--- *“Considerando um valor unitário de sete mil e quinhentos escudos por metro quadrado o custo atribuído ao lote seis e por conseguinte o valor da garantia bancária equivalente, é de quinhentos e sessenta e oito vírgula setenta e cinco metros quadrados x sete mil e quinhentos escudos = quatro milhões duzentos e sessenta e cinco mil seiscentos e vinte cinco escudos.”* -----

--- Deliberado, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aceitar a substituição do lote seis por garantia bancária no valor de quatro milhões duzentos e sessenta e cinco mil seiscentos e vinte cinco escudos, de acordo com o parecer do Departamento de Obras Municipais. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, declarou que o seu voto contra é em consonância com a posição tomada em reunião de vinte oito de Outubro de mil novecentos e noventa e nove. -----

--- De **LUIS FILIPE NOBRE DA VEIGA**, residente na Rua João Afonso, número cinquenta e oito, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando recepção provisória das

obras referentes à estação elevatória de águas residuais da Urbanização do Bairro Trigoso, Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

--- Pela **Comissão de Vistorias**, foi concluído que a Estação Elevatória foi executada de acordo com o projecto apresentado e aprovado, tendo decidido considerá-la em condições de ser aceite provisoriamente. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, receber provisoriamente as respectivas obras da estação elevatória de águas residuais, em face do auto de vistoria emitido. -----

--- De **SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE MANUEL PIRES GASPAR & GASPAR, LIMITADA**, com sede na Urbanização Areias de São João, lote cinco – primeiro, Gabinetes um a três, em Alapraia, São João do Estoril, solicitando rectificação ao alvará de loteamento número sete/noventa e seis, referente a uma propriedade sita no lugar de Cova das Figueiras, São Lázaro, freguesia de Marvila, nesta Cidade. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

--- *“O pedido de rectificação do alvará de loteamento resulta do facto de se ter verificado que as áreas dos lotes cinco e seis não tinham correspondência com as áreas de implantação das caves, uma vez que as áreas destas eram de trezentos e noventa e nove vírgula cinco metros quadrados e as áreas dos lotes eram de trezentos e cinquenta e sete metros quadrados.* -----

--- *Assim, dado que, ao aprovar as áreas de implantação das caves com a área de trezentos e noventa e nove vírgula cinco metros quadrados, se aprovou, implicitamente, as áreas dos lotes com a mesma dimensão, sou de parecer que poderá ser deferido o pedido de rectificação das áreas dos referidos lotes e as áreas de cedência ao domínio público para arruamentos e passeios.* -----

--- Em face do acima exposto, a Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a referida rectificação ao alvará de loteamento. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** declarou que o seu voto contra é em

consonância com a deliberação camarária de trinta de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.-----

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **RECUPERAÇÃO/BENEFICIAÇÃO DOS TROCOS DOS CAMINHOS MUNICIPAIS MIL REZENTOS E VINTE E UM E MIL TREZENTOS E VINTE E UM-UM EM FONTE DA PEDRA E LIGACÃO À ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E OITENTA E QUATRO-UM – RELATÓRIO FINAL** – Pelo

Departamento de Obras Municipais, foi presente a informação número vinte e nove, de quinze do mês findo, do seguinte teor:-----

--- **“UM – INTRODUÇÃO** -----

--- Estando concluídos os trabalhos relativos à obra em título, julga-se oportuno a apresentação do relatório final da sua execução, e quantificando-os com vista à elaboração da conta final da empreitada. -----

--- **DOIS – DADOS GERAIS DA EMPREITADA** -----

--- Data do contrato – vinte de Outubro de mil novecentos e noventa e nove -----

--- Valor da adjudicação – dezanove milhões oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos escudos -----

--- Data da consignação – quinze de Novembro de mil novecentos e noventa e nove-----

--- Prazo de execução – trinta dias -----

--- Empreiteiro – João Salvador, Limitada-----

--- **TRÊS – EVOLUÇÃO DA OBRA**-----

--- A empreitada contemplava basicamente trabalhos de recuperação/beneficiação do pavimento existente com aplicação de uma camada de regularização betuminosa com “binder” não se prevendo alteração quer do traçado, quer dos traineis, quer ainda da faixa de rodagem. -----

--- Para além destes trabalhos e como complemento preconizava-se ainda o melhoramento da drenagem existente. -----

--- Face à natureza dos trabalhos e aos meios colocados em obra pelo empreiteiro,

considera-se que os trabalhos decorreram com normalidade.-----

--- Porque a degradação do pavimento existente atingiu dimensão elevada, a sua recuperação passou pela aplicação de camada betuminosa em duas fases, numa primeira com o objectivo de reperfilar e desempenar aquele pavimento, numa segunda com funções de acabamento e impermeabilização.-----

--- Esta situação originou a aplicação de maior quantidade de material que o inicialmente previsto, nomeadamente na reperfilagem do pavimento existente, pelo que o excedente se enquadrará como trabalhos a mais dado tratar-se de trabalhos que se destinaram à mesma empreitada e foram estritamente necessários à sua execução.-----

--- **QUATRO – CUSTOS**-----

--- Quanto a custos medidos e avaliados todos os trabalhos executados, chegamos ao valor de cinco milhões setecentos e setenta e cinco mil novecentos e setenta e cinco escudos como trabalhos a mais, que face ao valor da adjudicação corresponde a vinte e sete vírgula um por cento atingindo a empreitada o valor global final de vinte e cinco milhões seiscentos e cinco mil quinhentos e setenta e cinco escudos.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final e, por consequência, os trabalhos a mais no valor de cinco milhões setecentos e setenta e cinco mil novecentos e setenta e cinco escudos, assumindo os respectivos encargos, devendo ser celebrado o respectivo contrato adicional.-----

--- O Senhor **Vereador António Oliveira** declarou ter votado favoravelmente este assunto, baseado na informação de que este processo decorreu nos termos da legislação anterior.-----

--- **ESTRADA MUNICIPAL QUINHENTOS E NOVENTA E QUATRO – SANTOS/ARNEIRO DAS MILHARIÇAS – RELATÓRIO FINAL** – Pelo Departamento de Obras Municipais, foi presente a informação número vinte e oito, de catorze do mês findo, do seguinte teor:-----

--- **“UM – INTRODUÇÃO**-----

--- Estando concluídos os trabalhos relativos à obra em título, julga-se oportuno a

apresentação do relatório final da sua execução, os trabalhos a mais e trabalhos imprevistos justificando-se a oportunidade da sua execução, e quantificando-os com vista à elaboração da conta final da empreitada.-----

--- DOIS – DADOS GERAIS DA EMPREITADA -----

--- Data do contrato – treze de Janeiro de mil novecentos e noventa e nove-----

--- Valor da adjudicação – dezanove milhões setecentos e oitenta e dois mil e setenta e cinco escudos -----

--- Data da Consignação – doze de Abril de mil novecentos e noventa e nove-----

--- Prazo de execução – sessenta dias-----

--- Empreiteiro – Construções José Vieira, Limitada-----

--- TRÊS – EVOLUÇÃO DA OBRA -----

--- A empreitada contemplava basicamente trabalhos de recuperação/beneficiação do pavimento existente com aplicação de uma camada de desgaste em micro-betão betuminoso, procedida de uma regularização betuminosa do pavimento existente e o alargamento da faixa de rodagem à custa da ocupação das bermas e eventualmente em casos pontuais de terrenos privados adjacentes, obtida a devida autorização. -----

--- Para além destes trabalhos e como complemento preconizava-se ainda o melhoramento da drenagem existente. -----

--- Face à natureza dos trabalhos e aos meios colocados em obra pelo empreiteiro, considera-se que os trabalhos decorreram com normalidade.-----

--- De referir ainda que dado verificar-se a necessidade de os Serviços Municipalizados de Santarém procederem à substituição de alguns troços da conduta de abastecimento de água localizada à margem da plataforma da estrada do lado esquerdo, a empreitada sofreu correcções de programação. -----

--- Quanto a quantidades de trabalho, medidos todos os trabalhos executados, chegamos a valores que ultrapassam os inicialmente previstos e objecto de contrato, sobretudo os relativos a drenagem executada na zona de pontão à saída dos Casais das Milhariças e à extensão das valetas revestidas a betão, bem ainda no que concerne a trabalhos de

saneamento de solos. -----

--- Dado tratar-se de trabalhos que se destinaram à mesma empreitada e foram estritamente necessários ao seu acabamento poderão ser enquadrados como “trabalhos a mais” e “trabalhos não previstos” à empreitada.-----

--- QUATRO – CUSTOS -----

--- Quanto a custos medidos e avaliados todos os trabalhos executados, chegamos ao valor de dois milhões seiscentos e seis mil duzentos e cinquenta escudos como trabalhos a mais e a um milhão e oitenta e cinco mil e quatrocentos escudos como trabalhos não previstos, totalizando portanto três milhões seiscentos e noventa e um mil seiscentos e cinquenta escudos, que face ao valor da adjudicação corresponde a dezoito vírgula sessenta e seis por cento.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais no valor de dois milhões seiscentos e seis mil duzentos e cinquenta escudos e os trabalhos não previstos no montante de um milhão e oitenta e cinco mil e quatrocentos escudos, devendo celebrar-se o respectivo contrato adicional. -----

--- **REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIO EXISTENTE NO JARDIM DAS PORTAS DO SOL “ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO”** – Pelo Técnico Adjunto de

Construção Civil do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, foi presente a informação número vinte e cinco, de dezanove do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “A Firma Listorres, Limitada de acordo com o solicitado pela Câmara Municipal, apresentou um fax que se anexa, onde faz constar a proposta de preços para a demolição da cozinha do edifício supracitado. -----

--- Os valores propostos são diferentes dos contratuais por razões derivadas do facto de todo o trabalho ser manual. -----

--- Em resumo, a presente proposta é no valor de quinhentos e sessenta e cinco mil e duzentos escudos mais IVA, e deverá ser considerada como trabalhos a mais.-----

--- A proposta reúne condições de aprovação.-----

--- Nota: O total de trabalhos a mais (considerando a presente proposta) aprovada nesta

empreitada é até ao momento de catorze vírgula sete por cento.”-----

--- O Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Considerando que os trabalhos em causa não estavam previstos e têm de ser executados, proponho a sua aprovação a fim de se poder avançar com as escavações o mais rapidamente possível para intervenção arqueológica.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os trabalhos a mais no valor de quinhentos e sessenta e cinco mil e duzentos escudos acrescido de IVA, devendo celebrar-se o respectivo contrato adicional.-----

--- **ACTUALIZAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

– Pelo Departamento de Obras Municipais, foi presente a informação número dezassete, de vinte e nove de Janeiro último, do seguinte teor:-----

--- “Apresenta-se a lista de preços unitários relativa a prestação de serviços para vigorar no presente ano.-----

--- Conforme cálculo de variação do coeficiente de actualização, com base na Revisão de Preços de Empreitadas e Fornecimento de Obras Públicas – Decreto-Lei número trezentos e quarenta e oito-A/oitenta e seis, de dezasseis de Outubro, utilizou-se a fórmula tipo – Redes de Saneamento e, índices mensais entre Janeiro de mil novecentos e noventa e oito e Junho de dois mil, publicados em Diário da República para respectiva aplicação, de acordo com elementos em anexo.-----

--- Obtendo-se variação do coeficiente supracitado (sete vírgula um por cento), junta-se listagem em vigor e a respectiva proposta de actualização.-----

--- Lista de Preços Unitários-----

--- I – Levantamento e reposição do pavimento betuminoso ou calçada em arruamentos – dois mil quatrocentos e quarenta escudos/metro quadrado-----

--- II – Levantamento e reposição de pavimentos – mil setecentos e oitenta escudos/metro quadrado-----

--- III – Canalizações no ramal, incluindo assentamento e todo o movimento de terras

em terreno natural: -----

--- Em tubo pvc Ø duzentos milímetros – cinco mil oitocentos e setenta e cinco escudos/ml -----

--- Em tubo pvc Ø cento e vinte cinco milímetros – quatro mil setecentos e quarenta escudos/ml -----

--- Forquilha de ligação à rede geral, ou outro acessório equivalente – três mil oitocentos e noventa escudos/unidade-----

--- Caixa interceptora incluindo todos os acessórios e respectivo assentamento – vinte e sete mil quatrocentos e quarenta escudos/unidade-----

--- Caixa de visita em anéis de betão, com tampa metálica, incluindo todos os trabalhos e acessórios – setenta e seis mil quinhentos e oitenta escudos/unidade -----

--- IV – Máquina de limpeza de colectores (sem mão-de-obra) – mil trezentos e cinco escudos/hora -----

--- Encargos de administração – dez por cento.”-----

--- O Director do Departamento de Obras Municipais emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Considerando que esta listagem de preços unitários foi actualizada em Janeiro/noventa e oito e que em Janeiro/noventa e nove não se justificou qualquer alteração, vimos propor a actualização agora calculada.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de actualização de preços unitários, preconizados na informação atrás transcrita. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA LEZÍRIA DO TEJO – QUOTIZAÇÃO** – Este assunto foi retirado da presente reunião, dado já ter sido apreciado pelo Executivo Municipal em quatro de Janeiro último. -----

--- **TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS** – Pela Chefe de Repartição de Receitas e Contencioso, foi presente a informação número dezoito, de doze do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Com a criação em mil novecentos e noventa e quatro, da Tarifa de recolha de resíduos sólidos urbanos, fixou-se um escalão mínimo com base no consumo de água. --

--- Nessa data existia como consumo mínimo obrigatório três metros cúbicos de água, sendo a referida tarifa para este escalão de cem escudos. -----

--- Surgiram logo algumas dúvidas, quanto aos locais que não eram abrangidos por recolha de lixo, passando-se a retirar dos recibos de água o pagamento da tarifa, quando o consumidor se encontrava na situação descrita (não abrangido pelo sistema de recolha de lixo).-----

--- Com a experiência destes seis anos, desde o início da aplicação da tarifa, bem como do alargamento dos circuitos de recolha e da implementação da unidade de transferência, parece-nos estarem reunidas condições, para alterar a filosofia que presidiu ao escalão mínimo da referida Tarifa. -----

--- Assim, propõe-se que seja sempre cobrada a tarifa mínima, pela disponibilização do serviço de recolha de resíduos sólidos e dos ecopontos; só devendo eventualmente deixar de ser cobrada no caso de ser solicitado o levantamento do contador de água.”-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita, passando a cobrar a todos os munícipes o valor da tarifa mínima, pela permanente disponibilização do serviço de resíduos sólidos e dos ecopontos.-----

--- **CEMITÉRIO DOS CAPUCHOS – PROPOSTA DE EDITAL** – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e mandar afixar o edital tornando público que vai proceder ao levantamento dos corpos sepultados há cinco anos, nomeadamente:-----

--- “Rua C – Covais números cento e trinta, cento e trinta e um, cento e trinta e dois, cento e trinta e três, cento e trinta e quatro, cento e trinta e cinco, cento e trinta e seis, cento e trinta e oito, cento e trinta e nove, cento e quarenta, cento e quarenta e um, cento e quarenta e dois, cento e quarenta e três, cento e quarenta e quatro, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e seis, cento e quarenta e sete, cento e quarenta e oito, cento e quarenta e nove, cento e cinquenta, cento e cinquenta e um, cento e cinquenta e dois, cento e cinquenta e três, cento e cinquenta e quatro, cento e cinquenta e cinco, cento e cinquenta e seis, cento e cinquenta e sete, cento e cinquenta e oito, cento e cinquenta e

nove, cento e sessenta, cento e sessenta e um, cento e sessenta e dois, cento e sessenta e três (ano de mil novecentos e noventa e cinco); -----

--- Rua T – Covais números cento e trinta e um, cento e trinta e dois, cento e trinta e três, cento e trinta e quatro, cento e trinta e cinco, cento e trinta e seis, cento e trinta e sete, cento e trinta e oito, cento e trinta e nove, cento e quarenta, cento e quarenta e um, cento e quarenta e dois, cento e quarenta e três, cento e quarenta e quatro, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e seis, cento e quarenta e sete, cento e quarenta e oito, cento e quarenta e nove, cento e cinquenta, cento e cinquenta e um, cento e cinquenta e dois, cento e cinquenta e três, cento e cinquenta e quatro, cento e cinquenta e cinco, cento e cinquenta e seis, cento e cinquenta e sete, cento e cinquenta e oito, cento e cinquenta e nove, cento e sessenta, cento e sessenta e um, cento e sessenta e dois, cento e sessenta e três, cento e sessenta e quatro, cento e sessenta e cinco, cento e sessenta e seis, cento e sessenta e sete, cento e sessenta e oito, cento e sessenta e nove, cento e setenta, cento e setenta e um, cento e setenta e dois, cento e setenta e três, cento e setenta e quatro.;-----

--- Rua U – Covais números cento e trinta e um, cento e trinta e dois, cento e trinta e três, cento e trinta e quatro, cento e trinta e cinco, cento e trinta e seis, cento e trinta e sete, cento e trinta e oito, cento e trinta e nove, cento e quarenta, cento e quarenta e um, cento e quarenta e dois, cento e quarenta e três, cento e quarenta e quatro, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e seis, cento e quarenta e sete, cento e quarenta e oito, cento e quarenta e nove, cento e cinquenta, cento e cinquenta e um, cento e cinquenta e dois, cento e cinquenta e três, cento e cinquenta e quatro, cento e cinquenta e cinco, cento e cinquenta e seis, cento e cinquenta e sete, cento e cinquenta e oito, cento e cinquenta e nove, cento e sessenta, cento e sessenta e um, cento e sessenta e dois, cento e sessenta e três, cento e sessenta e quatro, cento e sessenta e cinco, cento e sessenta e seis, cento e sessenta e sete, cento e sessenta e oito, cento e sessenta e nove, cento e setenta, cento e setenta e um, cento e setenta e dois, cento e setenta e três, cento e setenta e quatro.;-----

--- Mais se informa que os interessados deverão no espaço de quinze dias úteis a partir da data deste Edital, proceder ao levantamento da campa e grelhagens, não se responsabilizando estes serviços por quaisquer danos das mesmas, caso não o mandem executar, ficando posteriormente em Depósito Municipal.”-----

--- **RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS OU EQUIPARADOS, FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO CONTENTORES EM VINTE E QUATRO FREGUESIAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM – PROPOSTA DE REPARTIÇÃO DE ENCARGOS** – – Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Na sequência da adjudicação da prestação de serviços de **“Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos ou Equiparados, Fornecimento e Manutenção de Contentores em vinte e quatro Freguesias do Município de Santarém”** à Firma S.T.L. – Sociedade de Transportes e Limpezas, Limitada, pelo valor total de duzentos milhões e setecentos mil escudos, acrescido de I.V.A., pelo prazo de três anos, proponho que para efeitos de cabimentação de verbas, seja aprovada a seguinte repartição de encargos:-----

--- Dois mil e um – cinquenta milhões cento e setenta e cinco mil escudos (Abril a Dezembro)-----

--- Dois mil e dois – sessenta e seis milhões e novecentos mil escudos-----

--- Dois mil e três – sessenta e seis milhões e novecentos mil escudos-----

--- Dois mil e quatro – dezasseis milhões setecentos e vinte e cinco mil escudos (Janeiro a Março).”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente.-----

--- Mais foi deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e votação.-----

--- **CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO NA FREGUESIA DE CASÉVEL – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE CASÉVEL** – Pela Técnica Superior de Gestão Maria Vicente Mendes do Serviço de Património, foi presente a informação número três de catorze do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “O lote número oito do loteamento de José Maria da Mata Oliveira, sito na freguesia de Casével, foi doado a esta Autarquia, que por sua vez e por deliberação de vinte e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, a Câmara Municipal concordou com a cedência do mesmo, à Junta de Freguesia de Casével para a construção de um Salão de Convívio e a nova Sede da Junta.-----

--- O referido lote de terreno encontra-se actualmente inscrito a favor do Município com o número seiscentos e dezoito/Casével, na Conservatória do Registo Predial de Santarém. A doação a favor da Junta de Freguesia, que se depreende ser a título oneroso, pelo teor da acta número quarenta e seis/oitenta e sete, de vinte e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete nunca chegou a ser concretizada pela celebração de escritura, o que implica que, o lote em causa, nunca tenha sido registado na Conservatória, a favor da Junta de Freguesia de Casével.-----

--- Entretanto, a Junta de Freguesia de Casével através do seu ofício número dezasseis/dois mil e um, vem a comunicar que recebeu dois pedidos a solicitar a cedência do lote referenciado em título, um do Clube de Caça e Pesca de Casével e outro da Associação Recreativa, Cultural de Casével, tendo a Assembleia de Freguesia, em sessão realizada no dia dezasseis de Janeiro de dois mil e um, deliberado atribuir o lote de terreno à Associação Recreativa e Cultural de Casével com a finalidade de ali instalar a “Sede Social da Associação”, o “Museu Etnográfico” e a “Biblioteca Rural da Freguesia de Casével”.-----

--- Em face do exposto e após se ter auscultado o Senhor Presidente de Junta de Freguesia, propõe-se a V. Ex^a. o seguinte:-----

--- A Câmara Municipal revogar a deliberação tomada em vinte e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, cedendo directamente, por doação à Associação Recreativa e Cultural de Casével, o lote de terreno, em causa. Deve, ainda, ficar expresso se a doação se mantém a título oneroso pelo valor de duzentos e cinquenta e seis mil duzentos e cinquenta escudos, conforme o valor indicado, em cinco de janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, pelo Departamento de Obras Municipais, ou se será a

título gratuito.-----

--- Este procedimento parece-nos o menos burocrático e o célere, pois bastará celebrar a escritura de doação com a Associação Recreativa e Cultural de Casével, para posteriormente esta entidade poder proceder à inscrição e ao registo do terreno em seu nome.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, revogar a deliberação tomada em vinte e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, cedendo directa e graciosamente, por doação, à Associação Recreativa e Cultural de Casével, o lote em causa, revertendo o mesmo para a Câmara Municipal de Santarém no caso da não concretização do projecto em dez anos ou a verificar-se a extinção da colectividade. -----

--- **FREGUESIA DE PÓVOA DA ISENTA - BENEFICIAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – Foi presente o ofício

número onze, de vinte do mês findo, da Junta de Freguesia em epígrafe, a enviar o contrato da empreitada em epígrafe e a solicitar a transferência de oito milhões cento e oitenta e seis mil quatrocentos e trinta escudos, para pagamento à firma construtora.-----

--- O Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias informou o seguinte:-----

--- “O Plano Geral de Intervenção na Rede Viária prevê dez mil contos para arruamentos na Freguesia da Póvoa da Isenta. De acordo com o protocolo de delegação de competências existem condições para a transferência financeira de oito milhões cento e oitenta e seis mil quatrocentos e trinta escudos, conforme contrato de empreitada, acrescido de IVA de cinco por cento.”-----

--- A Câmara, deliberou, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta o montante de oito milhões cento e oitenta e seis mil quatrocentos e trinta escudos, acrescido de IVA, de acordo com o protocolo de delegação de competências. --

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE VAQUEIROS – HABITACÃO SOCIAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Pela Junta de Freguesia em epígrafe foi presente um

ofício solicitando a transferência do montante de três milhões quatrocentos e oito mil trezentos e cinquenta escudos, para apoio ao investimento efectuado no loteamento do

Rossio destinado a habitação social. -----

--- Foi também presente uma informação da Técnica Superior de Serviço Social, Dra. Maria Elisabete Filipe, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, referindo que aquele investimento totalizou seis milhões quatrocentos e oito mil trezentos e cinquenta escudos e que a Câmara, em reunião de dezassete de Junho de mil novecentos e noventa e sete, atribuiu um subsídio, para o efeito, no montante de três milhões de escudos. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Vaqueiros, um subsídio no valor de três milhões quatrocentos e oito mil trezentos e cinquenta escudos, indispensável à criação de habitação social e enquadrado nas verbas destinadas a arruamentos.-----

--- **ESCOLA BÁSICA DOS SEGUNDOS E TERCEIROS CICLOS D. JOÃO II SANTARÉM – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Foi presente um ofício da Escola em epígrafe, informando que tem programado uma visita de estudo a Barcelona, um ciclo de conferências e a realização de campo de férias, em Julho, para cinquenta alunos e professores, prevendo que, para a concretização destas iniciativas sejam necessários cerca de oito mil contos. Assim, para o efeito, vem solicitar a comparticipação da Câmara Municipal com a atribuição de um subsídio no montante de cem mil escudos o que, em conjunto com outros pedidos, entretanto efectuados, conseguirá perfazer a quantia necessária. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir àquela Escola, um subsídio no montante de cem mil escudos.-----

--- **FESTEJOS POPULARES DO DIA DEZANOVE DE MARÇO – QUINTA DE SÃO JOSÉ – ÓMNIAS** – Pelo Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e oito, de vinte e dois do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência de contacto estabelecido com o senhor Engenheiro Morais Sarmiento, proprietário da Quinta de São José nas Ómnia, tendo como objectivo a realização dos festejos populares do dia dezanove de Março, tenho a informar que: -----

--- O senhor Engenheiro não considera oportuna a abertura da Quinta, dados os problemas decorrentes do mau tempo, com particular realce para as questões de segurança, em torno da fonte. -----

--- Neste sentido, considera não estarem reunidas as condições para a abertura da Quinta de São José e declina a nossa solicitação.” -----

--- A Câmara, tomou conhecimento.-----

--- **CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO DESPORTIVO COM ESTÁDIO DE FUTEBOL PISTA DE ATLETISMO E ZONA DE LAZER** – Pelo Técnico Superior

de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número quatrocentos e noventa, de vinte e oito de Setembro do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “Por diversas vezes tem esta autarquia sido contactada por clubes desportivos dando conta da insuficiência da capacidade de produção das instalações para efeitos de desenvolvimento das respectivas actividades desportivas.-----

--- São disto exemplo, os pedidos apresentados pela Associação Académica de Santarém (Secções de Futebol, Atletismo, Tiro com Arco), Rugby Clube de Santarém e União Desportiva de Santarém (Secção de Futebol). -----

--- Na data de elaboração deste documento a satisfação das necessidades de espaços desportivos consubstancia-se no aproveitamento a título precário das instalações da Escola Superior Agrária de Santarém(ESAS), e na utilização do Campo de Futebol da Chã das Padeiras, sob gestão do União Desportiva de Santarém.-----

--- No caso da ESAS a utilização está sujeita aos diversos constrangimentos decorrentes de a propriedade e gestão das instalações desportivas ficarem a cargo de uma instituição pública de ensino superior, por vezes com consequências adversas quer para os utilizadores (clubes, grupos, pessoas individuais) quer para a entidade gestora. -----

--- Pese embora tratar-se de um espaço integrado na esfera de gestão de uma instituição pública, o acesso dos praticantes está condicionado às normas específicas da organização.-----

--- Noutro sentido, não existe na cidade de Santarém nenhuma instalação especial para o espectáculo desportivo dotada de expressiva capacidade para receber público e que inclua as condições adequadas para acolher meios de comunicação social e as respectivas infraestruturas mediáticas. -----

--- A evolução dos investimentos no domínio do espectáculo desportivo permite-nos concluir que as características deste tipo de instalações implicam uma crescente especialização em torno de uma modalidade, de que são exemplo as recentes construções de estádios de futebol no espaço da União Europeia. -----

--- Considerando o exposto em cima venho por este meio propor à consideração de V. Ex^a. a construção das seguintes instalações a situar em terreno municipal na Quinta do Mocho:-----

--- A) Instalação desportiva especial para o espectáculo desportivo do tipo Estádio de Futebol;-----

--- B) Dois Campos de Grandes Jogos polivalentes e uma Pista de Atletismo integrada;

--- C) Zona de Lazer integrando circuito de manutenção, campo de pequenos jogos polidesportivo, campo de futebol de praia, centro de alojamento e zonas de estar; -----

--- D) Infra-estruturação de zona desportiva com as instalações indicadas em cima e incluindo reserva para sedes sociais de organizações desportivas.-----

--- Mais se informa que o custo de referência para a construção destas instalações corresponde a três milhões e trezentos mil contos.-----

--- Em anexo encontra-se programa funcional base a adoptar para efeitos de elaboração de projecto de execução.”-----

--- Sobre este assunto verificaram-se as seguintes intervenções: -----

--- **Senhor Presidente** – Começou por referir que este complexo desportivo corresponde a exigências várias de diferentes clubes.-----

--- Insere-se numa estratégia coerente de intervenções que sustentam uma afirmação de Santarém no segmento do desporto onde, designadamente, a nave desportiva, o complexo aquático e a reabilitação das piscinas municipais também se inserem. -----

--- Todo o desenvolvimento deste projecto tem que ser previamente suportado em estudos de concepção e viabilidade económica que, depois, determine a sua execução prioridade a prioridade.-----

--- Referiu não pretender afirmar que se vai fazer este investimento agora e de uma só vez. Há, no entanto, necessidade de se realizar um projecto que tenha estes componentes, agregado a um estudo de viabilidade económica que dê resposta ao movimento associativa na cidade e no Concelho. -----

--- **Senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho** – Considerou este projecto muito ousado, acrescentando que essa ousadia é compatível com a dimensão de uma cidade que é Capital de Distrito e que deve ser ousada na concepção dos seus projectos, para preparar um futuro que disponibilize espaços integrados para a prática desportiva, correspondendo aos desejos dos jovens e dos seus clubes. -----

--- Referiu a existência de um espaço para este tipo de equipamento, para o qual foi feito um estudo prévio que nunca foi implementado e que, neste momento, está completamente ultrapassado. -----

--- Referiu que o projecto agora apresentado é para desenvolver num horizonte temporal alargado e com uma avaliação ponderada dos técnicos. -----

--- Disse concordar com a intervenção do Senhor Presidente e estar ciente que, com este projecto, se está a ir ao encontro das necessidades dos clubes desportivos e dos desejos da Juventude da cidade e do concelho.-----

--- **Senhor Vereador Vicente Batalha** – “A informação número quatrocentos e noventa/dois mil de vinte e oito de Setembro de dois mil sobre “CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO DESPORTIVO COM ESTÁDIO DE FUTEBOL, PISTA DE ATLETISMO E ZONA DE LAZER” subscrita pelo Técnico Superior de Educação Física do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, e que só nos foi presente quase seis meses depois, é deveras interessante e merece reflexão e análise atentas. -----

--- Perante o seu conteúdo, recuámos cerca de uma dúzia de anos, e estamos em face de um dos maiores libelos acusatórios contra a falta de uma política desportiva, para o

concelho e cidade de Santarém. Senão, vejamos: -----

--- Primeiro parágrafo: “Por diversas vezes tem esta autarquia sido contactada por clubes desportivos dando conta da insuficiência da capacidade de produção das instalações para efeitos de desenvolvimento das respectivas actividades desportivas.” -----

--- Terceiro parágrafo: “Na data da elaboração deste documento a satisfação das necessidades de espaços desportivos consubstancia-se no aproveitamento a título precário das instalações da Escola Superior Agrária de Santarém (EASAS), e na utilização do Campo de Futebol da Chã das Padeiras, sob gestão do União Desportiva de Santarém.”-----

--- Sexto parágrafo: “Noutro sentido, não existe na cidade de Santarém nenhuma instalação especial para o espectáculo desportivo dotada de expressiva capacidade para receber público e que inclua as condições adequadas para acolher meios de comunicação social e as respectivas infraestruturas mediáticas.”-----

--- Concluimos que Santarém tem uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma, e isto está felizmente dito, e ainda bem. Não foi essa a intenção, mas está dito! Mas, o que é grave é que tudo isto já foi discutido, por se considerar que em termos desportivos Santarém não tinha nada, e mais que não tinha nem política nem orientação nesse sentido. Nem temos uma Zona Desportiva definida!-----

--- Hoje, como estamos? Na mesma, ou pouco mais: temos nave desportiva, continuamos no século XXI à espera do Complexo Aquático Municipal. -----

--- E no meio disto tudo, qual tem sido o papel da Câmara, casuístico, desgarrado, aponta para ali, para pensar fazer noutro lado depois; entrega a agentes desportivos privilegiados que tem consciência não podem cumprir, para se eximir às suas responsabilidades, para mais tarde obviamente recuar, e assim tem continuado, sem planeamento, nem ordenamento, nem definição política. -----

--- O caso do União Desportiva de Santarém é paradigmático, como o é também o caso da Quinta do Mocho, terreno municipal, onde se propõe agora o Projecto em análise. Lembrem-se deste último folhetim, já que o primeiro continua como nessa altura, pior,

mais gravoso?-----

--- Então, lembremo-nos:-----

--- Primeiro – A Quinta do Mocho para a União Desportiva de Santarém-----

--- Segundo – A Quinta do Mocho para a Xistarca-----

--- Terceiro – Quanto se gastou na Quinta do Mocho? Dezenas de milhares de contos---

--- Quarto – De quem é hoje a Quinta do Mocho?-----

--- A Coligação Democrática Unitária na altura tomou posições, quer em relação ao Projecto da União, contra o demissionismo da Câmara na matéria, quer em relação à entrega à empresa Xistarca (para fazer, afinal, o quê? Nada, como dissémos e se verificou) em que a Coligação Democrática Unitária foi contra obviamente.-----

--- A Coligação Democrática Unitária teve sempre posições claras sobre a matéria, e o Partido Socialista tem responsabilidades políticas graves na política do atraso desportivo do concelho de Santarém.-----

--- O projecto em presença vem preencher lacunas e carências, e estamos disponíveis, com todas as críticas e reservas pelo momento escolhido, para o apoiar.” -----

--- **Senhor Vereador António Oliveira** – Referiu que, face às enormes carências neste âmbito, esta proposta é benvinda. -----

--- Disse estar de acordo com esta proposta, no entanto, face a algumas situações verificadas no passado, disse ter dúvidas sobre se esta proposta, apresentada na recta final do mandato, não se destina a iludir aqueles que têm esperança em ver no seu concelho um verdadeiro conjunto de infraestruturas. -----

--- **Senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano** – Considerou que, efectivamente, se trata de um projecto ousado.-----

--- Referiu que, face aos estudos que irão ser feitos, se deviam criar alternativas, designadamente no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas que possui espaços desaproveitados e com quem podia ser estabelecido um protocolo de cedência de espaços para a prática desportiva. -----

--- Considerou que o Partido Socialista está a iniciar a campanha eleitoral.-----

--- **Senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho** – Referiu que, ao analisar-se este documento, não se está a recuar uma dúzia de anos – como disse o senhor Vereador Vicente Batalha – estão-se a dar passos no futuro, na concretização de infraestruturas desportivas que os próprios técnicos chegaram à conclusão que é necessário existirem.--

--- Afirmou haver uma política desportiva que está muito criteriosamente definida e o apoio que se concede aos clubes não é casuístico é baseado em diversos factores que recolheram a concordância do Executivo. -----

--- Por outro lado, não se está à espera do Complexo Aquático.-----

--- Ele está a ser construído – afirmou, e só as condições atmosféricas não têm permitido que a obra se processe com a celeridade que se deseja. -----

--- Na Quinta do Mocho foi efectivamente, criada uma plataforma onde se vão implementar muitas destas infraestruturas. -----

--- Foi de opinião que não valia a pena estar a recordar o passado, devendo caminhar-se em direcção ao futuro. -----

--- Não se construiu um complexo desportivo mas foram feitas outras coisas, sempre tendo em mente o apoio às modalidades e aos clubes, numa política desportiva que teve sempre como alvo criar melhores condições para a prática desportiva. -----

--- O papel do associativismo no concelho de Santarém tem sido muito grande e merece mais este esforço por parte da autarquia. -----

--- Pode não se ter investido muito em infraestruturas mas investiu-se nas pessoas, nos clubes e, com este projecto, vai-se corresponder aos anseios que se têm vindo a constatar. -----

--- Disse não pretender iludir ninguém mas, sim, encontrar soluções para os problemas.

--- Também não se trata de campanha eleitoral porque, se o fosse, apresentava esta proposta no seu Partido.-----

--- **Senhor Vereador Botas Castanho** – Entendeu que esta proposta deve ser considerada como uma evolução natural numa política desportiva que teve como opção de base o estabelecimento de parcerias com Associações. Houve o acreditar que era

possível, com as Associações, promover-se o desenvolvimento desportivo do concelho, o que não aconteceu.-----

--- Assim, está a Câmara agora a assumir o compromisso dela própria dinamizar e avançar com o desenvolvimento do projecto de infraestruturas desportivas do concelho.

--- Embora o pudesse ter feito antes houve que fazer opções porque os recursos são sempre escassos. -----

--- Em determinada altura avançou-se com a construção de Estações de Tratamento de Águas Residuais, Colectores de Cintura, arranjos urbanísticos, Circular Urbana, abastecimento de água com cobertura a cem por cento do concelho. Como é evidente, podia-se ter optado por construir este equipamento. No entanto, face aos recursos existentes, não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. -----

--- Paralelamente a estes investimentos, têm-se apoiado os clubes, construíram-se dois pavilhões desportivos e existem parques desportivos no concelho, pretendendo-se agora avançar com este projecto ambicioso.-----

--- **Senhor Vereador Hermínio Martinho** – Considerou que este projecto vem trazer uma nova esperança para que a Câmara possa ajudar a cumprir obrigações importantes. Algumas das lacunas das infraestruturas têm sido ultrapassadas com o esforço, empenhamento e técnica dos clubes.-----

--- Disse esperar que a Câmara consiga manter o esforço que está a desenvolver a nível desportivo para que este complexo possa ser concretizado ao longo do próximo mandato.

--- O **Senhor Presidente** congratulou-se com as posições e contributos muito válidos expendidos pelo Executivo. -----

--- Recordou, a seguir, de forma aprofundada, opções que haviam sido tomadas e que constituíram becos sem saída.-----

--- A proposta hoje apresentada pela senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho não é um beco sem saída é uma política com avenidas de desenvolvimento – afirmou a concluir. -----

--- Seguidamente submeteu o assunto a votação, tendo a Câmara, por unanimidade,

deliberado proceder à elaboração do projecto de execução, de acordo com o programa funcional base (Documento I), que fica anexo à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da lei.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** apresentou a seguinte declaração de voto:-----

--- “Considerando a intervenção proferida, e tendo em conta que a Coligação Democrática Unitária já em documento de onze de janeiro de mil novecentos e noventa e três referia “Privilegiar o diálogo será norma realista ...”, “A Coligação Democrática Unitária, na convicção de mais uma vez contribuir para a definição da necessária política global sobre desporto no concelho ...” propôs terceiro. Que, através dos departamentos competentes, a Câmara Municipal promova imediatamente o estudo, participado, da política desportiva a desenvolver – e que é da sua responsabilidade – por forma a dotar-se o concelho das necessárias infraestruturas e equipamentos, a implementar em Zona Desportiva a definir, adequada às realidades actuais.” -----

--- Porque é imperioso, corresponde às necessidades e aspirações da população, apesar do momento, para que se não perca mais tempo, a Coligação Democrática Unitária VOTA FAVORAVELMENTE.”-----

--- **CENTRO DE CONVÍVIO CULTURAL E DESPORTO DE ABITUREIRAS – CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM** – Foi presente o ofício número dezasseis, de sete de Fevereiro do ano findo, da Colectividade em epígrafe, a solicitar apoio financeiro para pagamento de mão de obra para construção de balneários nas suas instalações.-----

--- Para o efeito apresenta um orçamento no valor de dois milhões e oitocentos mil escudos.-----

--- A Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Centro de Convívio Cultural e Desporto de Abitureiras um subsídio no montante de dois milhões e oitocentos mil escudos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----

--- **DOIS – PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS** – Foi presente o ofício número quinze de sete de Fevereiro do ano findo, do Centro de Convívio em epígrafe, a solicitar apoio financeiro, para aquisição de materiais, para construção de balneários. Para o efeito, apresenta orçamento no valor de três milhões duzentos e quarenta e nove mil seiscentos e dez escudos, acrescido de IVA.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir, um subsídio no montante de três milhões duzentos e quarenta e nove mil seiscentos e dez escudos, acrescidos de IVA, para aquisição dos materiais. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma. -----

--- **FESTIVAL DA JUVENTUDE – PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO** – Pelo Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e dez, de vinte e três do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Após análise do projecto em anexo, que pretende realizar um Festival da Juventude entre vinte e cinco de Abril e um de Maio, e a que o respectivo Instituto já se associou, tenho a informar o seguinte:-----

--- O projecto merece parecer favorável, contudo a sua realização sobrepõe-se parcialmente às datas do FIMS – Festival Internacional de Música de Santarém. -----

--- Nestes termos, coloco à consideração de V. Ex^a. a atribuição de um apoio financeiro de um milhão de escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir subsídio no montante de um milhão de escudos. ----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma. -----

--- **PASSEIO BTT – “DE SANTARÉM À LEZÍRIA RIBATEJANA” – DO CRUZ DE CRISTO FUTEBOL CLUBE DA PORTELA DAS PADEIRAS” – CEDÊNCIA DE REFEIÇÕES** – Pela senhora Vereadora do Desporto, foi presente a nota interna número oitenta e cinco, de treze do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “No próximo dia vinte e cinco de Março de dois mil e um, a secção de BTT do Cruz de Cristo Futebol Clube da Portela das Padeiras, pretende levar a efeito um passeio cicloturístico denominado “De Santarém à Lezíria Ribatejana”, integrado no programa das Festas.-----

--- Para a realização do mesmo solicitam, a exemplo do ano anterior, o apoio da Câmara Municipal de Santarém, nomeadamente a oferta do almoço no refeitório do CAS - Centro de Apoio Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém para cento e cinquenta participantes, a ser servido pelas treze horas, do referido dia vinte e cinco de Março.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----

--- **ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE AGRICULTURA – COMITÉ DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA AS SEGUNDAS JORNADAS DE VITICULTURA** – Foi presente um ofício da Associação em epígrafe, a solicitar apoio financeiro para oferecer jantar a todos os oradores e convidados, no âmbito das II Jornadas de Viticultura.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, assumir os encargos com o jantar típico da região a oferecer no âmbito das II Jornadas de Viticultura, a todos os oradores e convidados.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----

--- **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE HOVERCRAFT – CAMPEONATO NACIONAL DE HOVERCRAFT DE VELOCIDADE DOIS MIL E UM – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente reunião, dada a não realização do campeonato, em face das condições atmosféricas.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----

**--- TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL DO VALE DO TEJO –
ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO** – Pelo Técnico Superior de Educação

Física do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número noventa e oito de vinte do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Como é do conhecimento público, decorreu no passado mês de Janeiro de dois mil e um, torneio internacional de futebol;-----

--- Tratou-se de uma oportunidade primordial na afirmação da região de Santarém, como destino e local de acolhimento de eventos desportivos de âmbito internacional; -----

--- Este evento constitui assim um marco para acontecimentos semelhantes a organizar em anos vindouros, ao qual o Município de Santarém não poderia deixar de estar associado; -----

--- Na sequência das diversas reuniões realizadas sob os auspícios da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, foi efectivamente decidido que a realização do último jogo com a presença da selecção nacional se localizaria em Santarém;-----

--- Assim, tendo em conta o exposto em cima, venho por este meio propor à consideração de V. Exa. a atribuição de um apoio financeiro no valor de um milhão e quinhentos mil escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, atribuir apoio financeiro no valor de um milhão e quinhentos mil escudos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma. -----

--- SANTARÉM BASKET CLUBE PEDIDO DE APOIO – Pelo Técnico do Desporto do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número cento e três, de vinte do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “O Santarém Basket Clube está desde o início do mês de Fevereiro a desenvolver um projecto de animação desportiva nas Escolas do primeiro Ciclo dos Leões e Combatentes, que se prolongará até ao próximo mês de Junho. -----

--- Para operacionalizar o projecto, que visa não só a movimentação desportiva no interior da Escola mas também a captação e fixação das crianças na prática desportiva, disponibilizam uma professora do seu Corpo Técnico num total de vinte horas semanais.

--- A fim de viabilizar a continuidade desta actividade solicitam o apoio mensal da Câmara Municipal de Santarém no valor de cem mil escudos durante os cinco meses, o que totaliza na globalidade quinhentos mil escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, atribuir um subsídio no montante de cem mil escudos por mês, durante cinco meses. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----

--- **HOMENAGEM A JOSÉ PEDRO – “TEIA DA VIDA” – APOIO FINANCEIRO**

– A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, apoiar esta iniciativa com o montante de duzentos e trinta e dois mil escudos, conforme orçamento apresentado pelos organizadores desta homenagem. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----

--- **PEDIDO DE EMPRÉSTIMO DE QUADROS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTARÉM** – Pelo Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi

presente a informação número cento e seis ,de vinte e um do mês findo, do seguinte teor:

--- “O Ministério da Cultura através do Gabinete de Relações Internacionais veio pelo ofício número duzentos e sessenta, de vinte e quatro de Janeiro próximo passado, solicitar a cedência de dois quadros para a exposição “Trésors cachés du Portugal du XVII e siècle” em Paris (Setembro de dois mil e um até Fevereiro de dois mil e dois).---

--- As obras solicitadas pertencentes ao acervo da Biblioteca Municipal Anselmo Braamcamp Freire, são nomeadamente “Naturezas mortas com doces e barros” (par), de autoria de Josefa d’Óbidos, datadas de mil seiscentos e setenta e seis. -----

--- Esta cedência a ser autorizada pelo Executivo deverá ter em conta as seguintes

- condições:-----
- Deve ser feito pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros um seguro dos quadros no valor de cem milhões de escudos cada.-----
 - A Entidade solicitadora deve ser responsabilizada pelo transporte do quadro da Biblioteca e pela sua devolução ao mesmo local.-----
 - Deve ser criado um mecanismo “anti-falsário” de modo a proteger o original emprestado.-----
 - A Câmara Municipal de Santarém deverá ter direito a uma cópia do catálogo da Exposição, bem como de todas as reproduções da obra, em qualquer tipo de suporte, bem como ser feita menção em todos os meios em que se enuncie o título das obras ao fundo a que dizem respeito e ao proprietário.-----
 - Devem ser assegurados os direitos da Câmara Municipal de Santarém sobre essas reproduções.”-----
 - A Câmara deliberou, por unanimidade ceder ao Ministério da Cultura – Gabinete de Relações Internacionais, os dois quadros solicitados, nas condições expressas na informação atrás transcrita.-----
 - Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----
 - **BAIRRO GIRÃO – RUA AQUILINO RIBEIRO LOTE DEZ – PAGAMENTO DE PRESTAÇÃO CONDOMÍNIO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número noventa e um, de doze do mês findo, do seguinte teor:-----
 - “Na sequência do ofício enviado pelo Administrador do condomínio do Lote nove e da reunião que decorreu no passado dia treze de Janeiro, proponho que se processe o pagamento das prestações relativas ao ano de dois mil (meio Outubro, Novembro e Dezembro), num total de quarenta e cinco mil setecentos e cinquenta escudos (quatro T/um e seis T/dois).-----
 - Relativamente ao Lote dez, o condomínio aprovou um valor único de prestação (dois

mil escudos), independentemente da tipologia das fracções. Assim, sendo esta Câmara Municipal proprietária de três fracções neste lote (dois T/um e um T/três), propõe-se o pagamento de quinze mil escudos correspondente ao ano dois mil (meio Outubro, Novembro e Dezembro). -----

--- Total de encargos com prestação de condomínio - sessenta mil setecentos e cinquenta escudos (Lotes nove e dez – Ano dois mil). -----

--- Para o corrente ano, propõe-se que o pagamento das prestações de condomínio sejam processadas semestralmente (Junho a Dezembro).” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita, assumindo os respectivos encargos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----

--- **PRACETA HABIJOVEM – SÃO DOMINGOS – LOTES CENTO E QUARENTA E UM, CENTOS E QUARENTA E DOIS, CENTO E QUARENTA E CINCO E CENTO E QUARENTA E OITO – PRESTAÇÃO DE CONDOMÍNIO** –

Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número quinhentos e oitenta e nove, de dezasseis de Novembro do ano findo, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência do realojamento de famílias, no âmbito do Acordo com o Instituto Nacional de Habitação, nos fogos municipais adquiridos na morada supra indicada, foi inicialmente considerado que haveria vantagem em que a prestação do condomínio fosse assumida pelo arrendatário no sentido de o implicar directamente no processo de gestão do parque municipal.-----

--- O processo de realojamento no Empreendimento supra indicado decorreu em três fases a saber:-----

--- Primeira – treze fogos localizados nos Lotes cento e quarenta e oito (três), cento e quarenta e cinco (cinco) e cento e quarenta e dois (cinco); -----

- Segunda – onze fogos localizados no Lote cento e quarenta e dois; -----
- Terceira – doze fogos localizados no Lote cento e quarenta e um. -----
- Assim, -----
- Um – Os arrendatários dos Lotes cento e quarenta e cinco e cento e quarenta e oito têm pago a prestação de condomínio ao administrador do respectivo Lote, uma vez que os fogos são na sua maioria de propriedade privada, estando assim, constituída a Administração de Condomínio do prédio.-----
- Dois – Os arrendatários dos Lotes cento e quarenta e um e cento e quarenta e dois, iniciaram o pagamento de condomínio no mês de Setembro do corrente ano na Tesouraria desta Câmara Municipal uma vez que apenas uma fracção do Lote cento e quarenta e dois não é pertença do Município.-----
- No decorrer deste processo e principalmente na terceira fase de realojamento os arrendatários contestaram este procedimento, fundamentando a sua discordância na lei vigente. -----
- Face ao exposto, procedeu-se à sua reavaliação pelo que o condomínio será assumido por esta Câmara Municipal na qualidade de proprietária dos fogos, propondo-se o cancelamento imediato do processo junto da Repartição de Receitas e Contencioso e que seja accionado com as Administrações dos Lotes cento e quarenta e cinco e cento e quarenta e oito os procedimentos a adoptar. Mais se propõe que o pagamento das prestações seja semestral, (sendo a prestação respectivamente de cinco mil escudos mensais e três mil e quinhentos escudos mensais). -----
- Mais se informa que foi recebido indevidamente a quatro arrendatários as prestações de três mil cento e cinquenta escudos, propondo-se o reembolso das mesmas aos senhores: -----
- Maria Gabriela Lopes (Lote cento e quarenta e oito) – três mil cento e cinquenta escudos -----
- João Alberto da Costa (Lote cento e quarenta e oito) – três mil cento e cinquenta escudos -----

- António Pereira (Lote centos e quarenta e oito) – três mil cento e cinquenta escudos-
- Dérito Apílio Machado (Lote cento e quarenta e cinco) – três mil cento e cinquenta escudos -----
- Por fim, propõe-se que nos quarenta fogos municipais localizados no Empreendimento do Girão – Rua Aquilino Ribeiro e Cooperativa Lar Scalabitano quarta fase, se apliquem os mesmos procedimentos.”-----
- A Câmara deliberou, por unanimidade, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, adoptar o procedimento sugerido na informação número quinhentos e oitenta e nove, atrás transcrita, assumindo os respectivos encargos. -----
- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Vicente Batalha, Rosa Maria Feliciano e Dunia Palma.-----
- **RECUPERAÇÃO DE FACHADA NO CENTRO HISTÓRICO – APOIO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO** – Foi presente um pedido de **Vera Maria Jorge Nunes Ferreira e Ana Paula Jorge Nunes Videira** para participação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício sito na Rua Serpa Pinto, números oitenta e oito a noventa e dois, freguesia de São Salvador, desta Cidade.-----
- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número trinta e dois, de vinte e seis de Janeiro último, do seguinte teor:-----
- “O requerente pretende obter participação nos trabalhos referentes à recuperação parcial da fachada do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou o orçamento no valor global de um milhão duzentos e oitenta e oito mil cento e setenta escudos, incluindo IVA. -----
- O edifício enquadra-se no âmbito do Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, pois está localizado numa zona importante do Centro Histórico – num dos eixos alvo do PROCOM. Em acréscimo, salienta-se que as áreas do edifício afectas a actividades comerciais, correspondentes aos dois primeiros pisos, foram recuperadas no âmbito do PROCOM, sendo candidata a este programa apenas a zona de fachada ao nível do

terceiro piso. -----

--- O valor do orçamento parece-nos aceitável, tendo em conta a natureza e o volume dos trabalhos a executar, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, no intuito de avaliar com maior rigor o valor da comparticipação a atribuir, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos, de forma a obter valores unitários susceptíveis de comparação com os valores correntes no mercado local. -----

--- Os trabalhos em causa já foram efectuados, como atestam as fotografias anexas, ao processo, tendo sido apresentado o respectivo recibo.” -----

--- Na sequência desta informação o técnico de construção civil do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** apresentou a informação número vinte, de doze de Fevereiro, do seguinte teor:-----

--- “Conforme solicitado apresento em anexo o orçamento relativo à recuperação da zona da fachada ao nível do terceiro piso do edifício referenciado, no valor de setecentos e quarenta e um mil trezentos e quarenta e cinco escudos.-----

--- O valor do orçamento apresentado pelo requerente é de um milhão cento e um mil escudos.-----

--- A diferença é de trezentos e cinquenta e nove mil seiscentos e cinquenta e cinco escudos.-----

--- Estes valores estão sujeitos a IVA.” -----

--- A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também: -----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico-Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações: -----

--- Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento -----

--- Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento -----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das comparticipações será o

seguinte: -----

--- Privado – quatrocentos e dezoito mil e setenta e quatro escudos -----

--- Câmara Municipal de Santarém – trezentos e cinquenta e cinco mil setecentos e noventa e sete escudos-----

--- Fundo de Turismo – noventa e três mil quinhentos e três escudos.-----

--- Total de Investimento – oitocentos e sessenta e sete mil trezentos e setenta e quatro escudos.-----

--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de nove mil trezentos e cinquenta escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras.-----

--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto de dois mil, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou por unanimidade, comparticipar a recuperação em causa, baseando-se no orçamento apresentado pelo Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, através da atribuição de apoio no montante de trezentos e cinquenta e cinco mil setecentos e noventa e sete escudos.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Rosa Maria Feliciano Palma, Dunia Palma e Vicente Batalha. --

--- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA DE FRACÇÃO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE – UM - De Vitor Manuel Claudino Duarte e Anabela Ambrósio Violante Duarte**, residentes em Santarém, solicitando autorização para procederem à venda, em regime de direito de superfície, da fracção “D”, correspondente ao primeiro andar, direito do prédio sito na Quinta do Mergulhão, Lote três, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

--- Solicitam ainda certidão em como a Câmara autoriza hipoteca da mesma fracção a favor da Caixa Económica Montepio Geral, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão e renunciando ainda ao direito de preferência na transmissão efectuada, bem como noutras que venham a ocorrer.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “D”, correspondente ao primeiro andar, direito, do prédio sito na Quinta do Mergulhão, Lote três, nesta Cidade.-----

--- Mais foi deliberado certificar que se autoriza a constituição da hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Rosa Maria Feliciano Palma, Dunia Palma e Vicente Batalha. --

--- **PRÉDIO EM RUÍNA – PRAÇA OLIVEIRA MARRECA – NOTIFICAÇÃO POR PUBLICAÇÃO DE EDITAL** – Em continuação do deliberado na reunião do

Executivo Municipal, realizada em vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e noventa e oito, pelo Jurista, Dr. José António Torrão, do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, foi presente a informação número cento e setenta e nove, de vinte e oito de Novembro do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “Quanto ao assunto em epígrafe, constata-se, da análise do respectivo processo e da pesquisa efectuada, o seguinte:-----

--- O referido imóvel está inscrito na matriz predial urbana sob o Artigo cento e setenta e três da freguesia de Santa iria, concelho de Santarém e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santarém. -----

--- Como se pode alcançar da análise à matriz predial, o imóvel está averbado em nome de Herdeiros da Costa Rosa (treze/vinte e cinco) e João Maria Roque (doze/vinte e cinco), entretanto já falecido.-----

--- Relativamente aos herdeiros de João Maria Roque, nomeadamente quanto à sua

viúva, Benvinda da Piedade Ferreira Roque, notificada por via postal, mediante carta registada com aviso de recepção, veio a mesma devolvida ao remetente. Nestes sentido, tendo-se demonstrado infrutífera a sua notificação por via postal e não se conseguindo apurar o seu paradeiro, deverá proceder-se à sua notificação por edital, na qualidade de cabeça-de-casal do marido. -----

--- Quanto aos Herdeiros de Henrique da Costa Rosa, apenas se conhece um dos herdeiros, aliás, anteriormente notificado, no entanto, pelas pesquisas efectuadas, não é este o único herdeiro do referido Henrique da Costa Rosa, sendo que se desconhece o nome e paradeiro dos restantes herdeiros e em concreto o nome e paradeiro do cabeça-de-casal. -----

--- Assim, e uma vez que o referido imóvel se encontra em adiantado estado de degradação, representando não só um foco de abrigo para toxicodependentes, como também, o facto de causar, nos prédios vizinhos, graves infiltrações, sugere-se a notificação edital de Benvinda da Piedade Ferreira Roque, na qualidade de cabeça-de-casal da herança de João Maria Roque e a notificação edital dos herdeiros (incertos) de Henrique da Costa Rosa, para procederem à demolição e limpeza do imóvel. -----

--- No que concerne ao teor das notificações editais, sugere-se que, das mesmas, conste a advertência aos notificados, que caso não procedam à demolição e limpeza do referido imóvel, a Câmara Municipal executará esses trabalhos imputando, posteriormente, os seus custos aos Herdeiros comproprietários.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora vereadora Maria da graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, agir de acordo com o preconizado na informação atrás transcrita, devendo proceder-se à publicação do respectivo edital. -----

--- **VISTORIAS** - Foram presentes os seguintes pedidos: -----

--- **UM** - De **CARLA SOFIA VIEIRA LOPES COELHO ALVES**, residente na Rua dos Combatentes, número quarenta e seis, Albergaria, freguesia de Almoster, desta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação por se verificarem diversas anomalias. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Trata-se de uma habitação unifamiliar de construção recente onde juntamente com a requerente foi possível verificar e constatar a existência de infiltrações de águas pluviais na sala e garagem ao nível dos tectos e paredes. -----

--- Os rodapés cerâmicos dos quartos estão desligados das paredes em consequência do efeito de infiltrações de águas a partir do exterior. -----

--- O empreiteiro deve tomar medidas no sentido de impermeabilizar as zonas afectadas pelas águas, devendo estender as reparações ao interior da habitação.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento do auto de vistoria, deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar a empresa Construções Laureante & Duarte, Limitada, no sentido de proceder às intervenções recomendadas no auto de vistoria. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Rosa Maria Feliciano Palma, Dunia Palma e Vicente Batalha. --

--- **DOIS** - De **ILDA PEREIRA TEODORO**, residente na Travessa de Marvila, número cinco, segundo andar, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação em virtude de se verificarem infiltrações de águas pluviais. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu: -----

--- “Trata-se de um edifício antigo de três pisos localizado em pleno Centro Histórico.--

--- Visitamos o segundo andar acompanhados da requerente senhora D. Ilda Pereira Teodoro que nos mostrou os compartimentos afectados pela entrada de águas pluviais através da cobertura. -----

--- Os dois quartos e a sala sofrem os efeitos da entrada de águas pluviais que danificam o reboco interior e os forros em madeira dos tectos. -----

--- As condições de utilização da habitação em causa estão diminuídas. -----

--- A solução passa pela revisão e arranjo da totalidade da cobertura.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento do auto de vistoria, deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora da Habitação e Acção Social, notificar o proprietário, no sentido de proceder à reparação da totalidade da cobertura, podendo, para o efeito,

recorrer ao programa RECRIA - Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Rosa Maria Feliciano Palma, Dunia Palma e Vicente Batalha. --

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Carta do **senhor Vereador Luís Manuel Fé de Pinho** respondendo ao ofício número cem duzentos e cinquenta, de dezanove do mês findo da Câmara Municipal de Santarém.

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **LACTOGAL - Produtos Alimentares, Sociedade Anónima** remetendo dossier relativo ao projecto da nova fábrica a construir na área deste concelho.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número cinquenta e dois, de vinte e seis do mês findo, da **Assembleia Municipal de Santarém** informando que, na sessão ordinária de Fevereiro foi eleito para o Conselho Cinegético Municipal o senhor Francisco Cordeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número cinquenta e um, de vinte e seis do mês findo, da **Assembleia Municipal de Santarém** informando que na sessão ordinária de Fevereiro, foi aprovada a proposta de alteração do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Santarém.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número sete, de vinte e dois do mês findo, do **Director do Departamento Administrativo e Financeiro**, remetendo Relatório de Actividades do Departamento referente ao ano dois mil.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número treze, de quinze do mês findo, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil**, referente a edifício em risco de derrocada e conseqüente demolição. ---

--- Tomado conhecimento. -----

--- Nota interna do **Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"**, dando conhecimento dos visitantes que se deslocaram aos monumentos da cidade de Santarém, durante o mês de Janeiro, bem como das vendas de material.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício Circular número vinte, de vinte e um do mês findo, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, sobre transferência de novas competências para os Municípios no domínio de transportes e comunicações. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português** dando conhecimento dos Projectos de Resolução apresentados pelo Grupo Parlamentar, respeitantes a “Medidas de Prevenção contra cheias” e “Medidas Urgentes relativas às Intempéries”.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros**, remetendo o projecto de diploma relativo ao Regime Geral das Políticas de Prevenção e Redução de Riscos e Minimização de Danos e solicitando o envio de contributos.-----

--- Tomado conhecimento, devendo solicitar-se mais exemplares do presente diploma, face ao seu grande interesse. -----

--- Ofício da **Cooperativa de Habitação Económica e de Solidariedade Social, C.R.L., “Lar Scalabitano”**, dando conhecimento dos órgãos sociais para o triénio dois mil e um/ dois mil e quatro. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Xartinho**, Alcanede, dando conhecimento dos novos membros dos Corpos Dirigentes daquela Associação. ---

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Corinthia – Santarém Hotel**, dando conhecimento dos serviços que têm ao dispor dos clientes.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício do **Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses**, remetendo relatório do projecto “Na Rota de Pedro Álvares Cabral”.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta de **Moira Pinto Coelho**, Primeira Secretária, Chefe do Sector Cultural e de Cooperação Educacional, agradecendo as inúmeras manifestações de gentileza e amizade que recebeu durante a permanência em Portugal. -----

Tomado conhecimento.-----

----- **INFORMACÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

----- **VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS – UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e dois de Fevereiro – Visitou obras em curso na cidade de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e três de Fevereiro – Interveio na sessão da Assembleia Municipal de Santarém. -----

--- **QUATRO** – Dia vinte e quatro de Fevereiro – Participou nas exéquias do antigo Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta, Florindo Madeira.-----

--- **CINCO** – Dia dois de Março – Representou o município na audiência de julgamento inerente ao processo número trezentos e cinquenta e oito/noventa e nove (segundo juízo criminal – Tribunal da Comarca de Santarém). -----

--- **SEIS** – Visitou São Domingos. -----

--- **SETE** – Presidiu a nova reunião da Comissão Consultiva de Trânsito e Transportes Urbanos. -----

- **OITO** – Dia três de Março – Reuniu-se com o Coordenador para Portugal, Magreb e Países de Língua Portuguesa do Forum UNESCO – Universidade e Património.-----
- **NOVE** – Presidiu à cerimónia de abertura do II Curso Livre Internacional sobre Património.-----
- **DEZ** – Dia quatro de Março – Acompanhou o prosseguimento dos trabalhos inerentes ao II Curso Livre Internacional sobre Património.-----
- **ONZE** – Presidiu ao lançamento da obra de Carlos Antero Ferreira, intitulada “O Património Mundial, a Sociedade da Ilusão da Eternidade e o Novo Milénio”.-----
- **DOZE** – Dia cinco de Março – Reuniu-se com o Núcleo de Santarém do NERSANT.
- **TREZE** – Recebeu a delegação Regional do Sul da Ordem dos Médicos Veterinários.-----
- **CATORZE** – Reuniu-se com o Comité de Santarém da Associação Internacional de Estudantes de Agricultura.-----
- **QUINZE** – Dia seis de Março – Reuniu-se com o Consultor da Casa do Brasil.-----
- **DEZASSEIS** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----
- **DEZASSETETE** – Participou na reunião do Conselho Consultivo da Juventude, que contou com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.-----
- **DEZOITO** – Reuniu-se com o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.-----
- **DEZANOVE** – Dia sete de Março – Visitou as obras efectuadas na estrada de São Domingos (fase inicial da modelação de terrenos).-----
- **VINTE** – Reuniu-se com o Embaixador do Brasil.-----
- **VINTE E UM** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----
- **VINTE E DOIS** – Lembrou que a próxima reunião camarária decorrerá a vinte e dois de Março.-----
- **VINTE E TRÊS** –Solicitou a aprovação em minuta dos termos da presente acta, o

que foi autorizado por unanimidade da Câmara Municipal de Santarém.-----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – **UM** – Dia vinte e dois de Fevereiro – Reuniu na Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém com o respectivo executivo, direcção do Centro Social Interparoquial de Santarém e representante do Serviço Distrital de Segurança Social. Esteve em apreciação a desocupação de zona do novo edifício da Junta pelo ATL do Centro Social Interparoquial de Santarém. -----

--- **DOIS** – Deslocou-se a Alcanede para participar na Assembleia da Escola dois, três e que, por falta de alguns docentes, não se concretizou. Foi, no entanto, possível discutir alguns assuntos de interesse para a comunidade educativa.-----

--- **TRÊS** – Dia vinte e três de Fevereiro – Acompanhou o desfile e o espectáculo de Carnaval organizado pelas Juntas de Freguesia da Cidade e que envolveu alunos do primeiro ciclo e dos Jardins de Infância.-----

--- **QUATRO** – Esteve presente na reunião ordinária da Assembleia Municipal. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e quatro de Fevereiro – No Salão Nobre dos Paços do Concelho, presidiu à sessão de recepção das equipas participantes no Torneio de Futebol do Clube Amiense – Sporting, Benfica e Estrela da Amadora além do clube anfitrião.-----

--- **SEIS** – Dia dois de Março – Esteve presente na reunião da Assembleia Municipal, que decorreu em conclusão da anterior.-----

--- **SETE** – Dia três de Março – Participou no Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira na conferência proferida pela Dra. Joaquina Madeira sobre Política Social e Voluntariado, que registou notável adesão do público perfeitamente justificada pelo saber, rigor e entusiasmo a que a conferencista nos vem habituando. -----

--- **OITO** – Dia quatro de Março – No Instituto Português da Juventude assistiu ao espectáculo de luz negra “Sonhos de Luar”, baseado no conto de Sofia de Mello Breyner “O Rapaz de Bronze”, pelo Teatrinho de Santarém. -----

--- **NOVE** – No Auditório da Assembleia Municipal assistiu ao lançamento do livro “O Património Mundial, a Sociedade da Ilusão da Eternidade e o Novo Milénio” do Professor Doutor Carlos Antero Ferreira e integrado no II Curso Livre sobre Património.

--- **DEZ** – Dia cinco de Março – Participou no programa “ENTRADA LIVRE” da Rádio Televisão Portuguesa de Júlio Isidro, enquanto representante de entidade organizadora da EXPOCRIANÇA dois mil e um, para sua divulgação já que irá ter lugar entre dez e dezoito de Março no Centro Nacional de Exposições.-----

--- **ONZE** – Dia seis de Março – Com o mesmo objectivo esteve presente na Antena Um no programa de Edgar Canelas.-----

--- **DOZE** – Com a presença do Secretário de Estado dos Recursos e da Modernização da Saúde assistiu, na Escola Superior de Enfermagem de Santarém à celebração do protocolo interinstitucional entre a Escola e as entidades prestadoras de cuidados de saúde do distrito (Administração Regional de Saúde e Hospitais de Santarém, Torres Novas, Tomar e Abrantes).-----

--- **TREZE** – Para avaliar situações levantadas por alguns moradores da ex-Habijovem, reuniu com grupo de moradores do lote cento e quarenta e dois nos Paços do Concelho.

--- Foram inventariadas situações que justificam urgente intervenção e nomeado interlocutor de entre os moradores, junto da Autarquia.-----

--- **CATORZE** – Dia sete de Março – Recebeu município enquanto arguido em processo de contra-ordenação (sete/dois mil).-----

--- **QUINZE** – Reuniu com o professor Vidigal da Escola Superior de Educação de Santarém, para avaliar proposta de protocolo a apresentar em breve ao Executivo Municipal.-----

--- **DEZASSEIS** – Participou na Assembleia da Escola Básica dois, três de Alcanede.--

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRACA MORGADINHO – UM** – Dia vinte e dois de Fevereiro – Em representação do senhor Presidente da Câmara, esteve numa reunião do Conselho Consultivo do Instituto Português do Património Arquitectónico.-----

--- **DOIS** – Dia vinte e três de Fevereiro – Acompanhou, como jurí, a realização do Carnaval das Escolas de Santarém, organizado pelas Juntas de Freguesia, com o apoio da Câmara. Felicitou as Juntas pela iniciativa e também as escolas e crianças

participantes, pela imaginação e criatividade. Lamentou que o tempo não se tenha associado ao evento e a chuva e a trovoada tenham estragado a Festa do Carnaval das Crianças não tendo compensado o esforço dos organizadores e intervenientes. -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e oito de Fevereiro – Manteve reunião na Câmara Municipal de Lisboa, com a senhora Vereadora Dra. Maria Calado, o senhor Vereador José Jorge Letria da Câmara Municipal de Cascais e a família de Mário Viegas, para análise de situação de reedição de obra Autofotobiografia de Mário Viegas a que as três Câmaras estão associadas. -----

--- **QUATRO** – Dia dois de Março – Participou na Sessão da Assembleia Municipal.---

--- **CINCO** – Dia três de Março – Esteve presente na abertura do Curso Internacional de Património que está a decorrer em Santarém, durante o mês de Março e acompanhou as sessões e intervenções de tarde.-----

--- **SEIS** – Esteve presente na estreia da peça do Teatrinho “Sonhos de Luar”, trabalho que considerou extremamente interessante com a utilização de luz negra, que certamente fará as delícias de adultos e crianças. Por este trabalho, mais uma vez, felicitou o Teatrinho.-----

--- **SETE** – Dia quatro de Março – Esteve presente nas sessões da tarde do Curso Internacional de Património e no lançamento do Livro do Professor Doutor Antero Ferreira.-----

--- **OITO** – Teve a agradável notícia que lhe foi transmitida pelo Dr. Nuno Domingos a quem pediu para a representar, que o Santarém Basket tinha alcançado uma excelente vitória conquistando a Taça de Portugal em Basquetebol Feminino. Felicitou os dirigentes e treinador, técnicos e atletas do Santarém Basquet, bem como aquelas firmas que, juntamente com a Câmara Municipal de Santarém, apoiam financeiramente este projecto, pela vitória alcançada e pelo êxito do trabalho que vêm realizando esperando que, cada vez mais, seja mobilizador dos praticantes e galvanizador de comunidade scalabitana que goste, como é lógico, de rever-se em projectos vencedores.-----

--- **NOVE** – Dia cinco de Março – Recebeu responsável distrital do Instituto Nacional

do Desporto, Professor Alfredo Silva que acompanhou a uma reunião o Presidente da Associação de Andebol e veio apresentar proposta de realização da Taça Latina de Andebol na nossa cidade e na região do Ribatejo com a participação de outras câmaras do Distrito. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO – UM** – No dia vinte e três de Fevereiro manteve uma reunião com o Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente e a Chefe da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, a fim de analisar o trabalho daquela Divisão, respectiva programação e, sobretudo, a organização dos serviços tendo em vista o seu desenvolvimento mais célere. -----

--- **DOIS** – No dia vinte e oito de Fevereiro, acompanhado pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, manteve uma reunião com a nova Direcção da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais.-----

--- Referiu que a vida daquela Associação começou a retomar o seu ritmo normal, estando já organizado um plano, com o novo veterinário municipal, no sentido de, com os novos equipamentos e o pessoal contratado para o efeito, proceder à recolha de animais que havia sido suspensa face às questões surgidas na gestão da ASPA – Associação Scalabitana de Protecção aos Animais.-----

--- **TRÊS** – Manteve uma reunião com o Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, o Arquitecto Luís Pires e o Dr. Grilo, Veterinário Municipal, para análise do projecto do novo canil, que está concluído. -----

--- **QUATRO** – Nos dias cinco e seis de Março acompanhado da Engenheira do Ambiente, Maria João Cardoso participou num Seminário realizado em Loures, sobre a limpeza dos espaços públicos. -----

--- **CINCO** – Informou que vão ser colocadas gaiolas em diversos locais, para recolha de pombas. Esta operação irá ser acompanhada por um técnico da Associação Columbófila.-----

--- **SEIS** – Referiu que, em reunião com o senhor Veterinário Municipal, foi decidido alterar o esquema de recolha de animais mortos na via pública. Esse serviço vai ser

assegurado pelos Serviços Sanitários de Higiene Pública Veterinária.-----

--- Disse estar a aguardar propostas para adquirir um equipamento destinado à incineração destes animais, evitando o recurso aos contentores.-----

--- **SETE** – Aludiu ao boletim da Junta de Freguesia de Vaqueiros que considerou importante e uma forma eficaz de chegar aos munícipes.-----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – Manifestou a sua solidariedade com a população de Castelo de Paiva, face à tragédia que os atingiu.-----

--- Aludiu à Ponte D. Luís, construída em mil oitocentos e oitenta e um, questionando sobre a sua segurança.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Por ter estado uns breves dias de férias, não acompanhou as últimas actividades autárquicas, nomeadamente, entre outros actos, a Reunião da Assembleia Municipal de vinte e três de Fevereiro, bem como o seu prolongamento a dois de Março, pelo que agradeceu todos os convites recebidos, lamentando e pedido desculpas pela sua ausência.-----

--- **DOIS** – Dia sete de Março – Visitou a nova sede da Junta de Freguesia de São Nicolau, onde foi amavelmente recebido pelo seu Presidente, senhor Clemente Pereira, com quem trocou impressões sobre os principais problemas da Freguesia, e a quem pessoalmente agradeceu e a todo o Executivo o último número do Boletim Informativo que lhe fora enviado, e que considerou com muito interesse.-----

--- **TRÊS** – A propósito, questionou a senhora Vereadora Dunia Palma, sobre os graves problemas de manutenção do Bairro Dezasseis de Março, cujo estado de degradação é chocante, social e habitacionalmente. Que medidas imediatas se pensam implementar nesse Bairro, miradouro tradicional e privilegiado da cidade, e que foram prometidas aos seus habitantes pelo Senhor Presidente da Câmara?-----

--- Ao referir o Bairro Dezasseis de Março, não podia deixar de uma vez mais referir, como do antecedente já fez, a gravidade urbanística que foi, naquele local do monte e da barreira, a construção de uma habitação de grande volumetria, que é chocante.-----

--- **QUATRO** – Relativamente à Estrada de São Domingos e aos problemas técnicos e

de trânsito, que têm sido colocados no terreno, gostaria de saber qual o ponto da situação das obras, bem como se estão a ser estudadas (ou já o deviam ter sido antes) medidas alternativas para o tráfego, inclusivé com a consideração do corte total da Estrada de São Domingos ao trânsito?-----

--- **CINCO** – Em relação à fábrica de cerveja da DRINK-IN, e me face das informações correntes, que dizem da não legalização da obra em curso, perguntou qual o ponto da situação do respectivo processo, e quais as respectivas razões? -----

--- **SEIS** – A tragédia da Ponte de Entre Rios e Castelo de Paiva, enlutou o País. Para além de se solidarizar pessoal e humanamente com as vítimas inocentes e com as famílias amarguradas por tão duro golpe, bem como com os seus autarcas, cujo rosto e voz reflectem genuinamente a perplexidade e revolta pela situação vivida com a queda da Ponte e com as vidas abrupta e injustamente ceifadas, todos nós nos curvamos sobre essas dores e olhamos para as nossas Pontes. Qual é o seu estado de conservação? Qual é a sua segurança? Que fiscalização é feita? Estaremos todos nós cidadãos sujeitos a tais desastres anunciados? Por exemplo, como está a Ponte D. Luís I? Como está a Ponte de Ferro sobre o Rio Alviela em Pernes, que, embora sem falsos alarmismos, já várias vezes aqui trouxe à discussão e intervenção do Executivo? -----

--- Que desta tragédia se retirem ilacções, conclusões, responsabilidades, se e as quem as tiver. Como alguém disse, em Portugal adiado a culpa não pode continuar a morrer solteira. Mais que culpas, responsabilidades, uma nota final, para referir o retrato de um Portugal adiado, com falta de recursos e de meios, com que Forças Armadas? Com que coordenação? Esta tragédia comprova, se necessário fosse, que não somos da Europa, mais somos do terceiro Mundo? Por mais que amemos Portugal e os Portugueses, continuamos a estar em tudo na cauda da Europa, pobres e atrasados, com o provincianismo de querermos dar lições ao mundo e de darmos a imagem de ser o que não somos. -----

--- **SETE** – Estamos a comemorar hoje o Dia Internacional da Mulher, desde mil novecentos e setenta e cinco considerado pela ONU - Organização das Nações Unidas a

oito de Março, em memória e homenagem às operárias massacradas nos Estados Unidos da América, em Nova Iorque. Desde o direito de voto, à consideração de outros direitos cívicos e de cidadania, à igualdade de direitos entre homens e mulheres, um longo caminho já se percorreu até chegarmos ao início do século XXI, em que vivemos. Mas quanto perderam as mulheres nessas lutas, quanto desgaste, quantas difamações e crucificações, quantas vidas? E quanto perdeu a Humanidade por tão árduo e violento, massacrante percurso? É que o tempo perdido, não se recupera mais, como a água não corre duas vezes debaixo da mesma ponte.-----

--- Ainda se justifica comemorar o Dia Internacional da Mulher? Respondemos que sim, e hoje mais do que nunca. Porquê?-----

--- Quem continua a ser vítima cada vez maior da violência doméstica? As mulheres e as crianças, os elos mais frágeis da cadeia social. Quem continua ser a vítima de marginalizações e discriminações, nos locais de trabalho, nas fábricas, nos campos, nos serviços, em casa? As mulheres. Quem são as primeiras a ser despedidas, a ter menores salários, mesmo desempenhando iguais funções? As mulheres. Quem por vezes nem direito tem à escolha única de ser Mãe? Sempre e só as mulheres.-----

--- Por tudo isto e muito mais, as Mulheres merecem esta homenagem sempre, e em especial, neste Dia Internacional da Mulher. Maria Lamas, lutadora em Portugal pelos direitos da mulher dizia que “o sentido da vida é torná-la melhor.”-----

--- À Mãe, que já não tem, e foi para ele a melhor Mulher e Mãe do Mundo, com toda a ternura de uma saudade sem fim; a todas as Mulheres Autarcas, em especial, às suas digníssimas Colegas Vereadoras, aqui presentes, bem como às mulheres nas Juntas e Assembleias de Freguesia e na Assembleia Municipal; a todas as funcionárias da Câmara e dos Serviços Municipalizados, em especial, às que nos acompanham mais de perto, aqui, nas reuniões do Executivo Municipal; e às senhoras jornalistas presentes, a todas as Mulheres trabalhadoras do nosso Concelho de Santarém, que se multiplicam em mil e uma tarefas, a maior parte passando discretas pela vida com uma grandeza e dignidade de gigantes; o nosso OBRIGADO reconhecido, solidário e fraterno, em seu

nome e da Coligação Democrática Unitária.-----

--- Lado a lado, Mulheres e Homens, com os mesmos direitos e deveres, hão-de construir, complementando-se, um mundo mais feliz e harmonioso. Concluo com uma célebre heróica, que marcou gerações e gerações. A JORNADA, palavras do poeta José Gomes Ferreira e música de Fernando Lopes Graça: “Não fiques para trás oh companheiro, havemos de chegar ao fim da estrada, ao Sol desta canção!”.-----

--- A senhora **Vereadora Maria da Graça Morgadinho** agradeceu as palavras elogiosas do senhor Vereador Vicente Batalha a propósito do Dia da Mulher.-----

--- Interveio novamente o senhor **Vereador Hermínio Martinho** manifestando também a sua tristeza e solidariedade face ao trágico acontecimento verificado em Castelo de Paiva.-----

--- Discordou das palavras do senhor Vereador Vicente Batalha quando se refere a Portugal como País do Terceiro Mundo, considerando que está a ser feito tudo que é possível para resgatar as vítimas, face às condições climatéricas, que se mantêm.-----

--- Na sequência das intervenções dos senhores Vereadores, a Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, exarar em acta um voto de pesar e exprimir, perante as Câmaras Municipais de Penafiel e Castelo de Paiva, a dor imensa da consternação pela perda irreparável das vítimas do trágico acidente ocorrido na ponte de Entre Rios.-----

--- Prestou ainda, esclarecimentos exaustivos sobre as pontes existentes no concelho de Santarém.-----

--- Encerrada a ordem de trabalhos, o **Senhor Presidente** perguntou ao público se pretendia intervir, tendo usado da palavra o Professor Vitor Varejão, do Gimno Clube de Santarém, manifestando o seu orgulho por ter sido contactado para receber a senhora Presidente da Federação de Ginástica norte americana.-----

--- Intervieram também dois munícipes a propósito do estado degradado da Estrada Nacional trezentos e sessenta e um, de Vale do Carro a Alcanede.-----

--- O **Senhor Presidente** prestou esclarecimentos exaustivos sobre este processo

ACTA Nº. 8/01
Reunião de 8 de Março de 2001

referindo, designadamente, os contactos que tem mantido com o Instituto de Estradas de Portugal, estando previsto a qualquer momento, o início das obras.-----

--- Todo o Executivo se manifestou solidário com as preocupações colocadas por estes munícipes.-----

--- Interveio ainda o senhor Ramiro Marques que começou por sublinhar o facto da equipa da União Desportiva e Recreativa primeiro de Maio, do Casal da Charneca, ser a única representante do Concelho na fase final do futebol de onze. -----

--- Congratulou-se com a reparação da Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco e aludiu a problemas de trânsito e sinalização no Casal da Charneca.-----

--- Informou que, em Almoester, existe uma vacaria não licenciada que está a alargar as respectivas instalações.-----

--- Aludiu ainda, a alguns problemas pontuais existentes na freguesia de Almoester.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi.-----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

--- _____

ACTA N° 8/01
Reunião de 8 de Março de 2001

156

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____